

Rio de Janeiro

Boletim Semanal

Semana 36 de 2016

- [O Estado](#)
- [A Regional Metropolitana I](#)
- [O Município](#)
- [Áreas Programáticas da Saúde](#)

[Variáveis nas Tabelas](#)

[Notas](#)

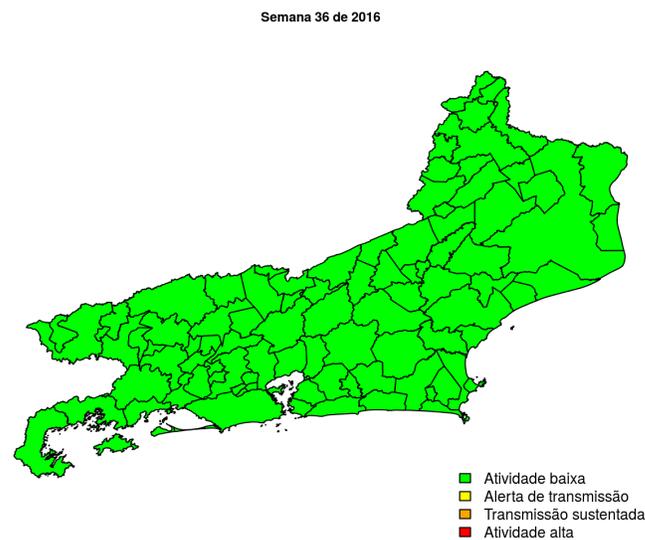
[Créditos](#)

Contato

alerta_dengue@fiocruz.br

Situação da Dengue no Estado do Rio de Janeiro

Desde o início do ano, 102577 casos foram registrados no estado, sendo 44 na semana 36. A figura abaixo mostra as condições de transmissão em cada município.



Dos 92 municípios, 92 encontram-se em nível verde, 0 em nível amarelo, 0 em nível laranja e 0 em nível vermelho referentes a semana epidemiológica 36-2016. Para informações mais atualizadas sobre o município do Rio de Janeiro ter acesso ao mapa interativo do estado consultar em [Info Dengue](#).

O código de Cores

As cores indicam níveis de atenção

Verde: temperaturas amenas, baixa incidência de casos.

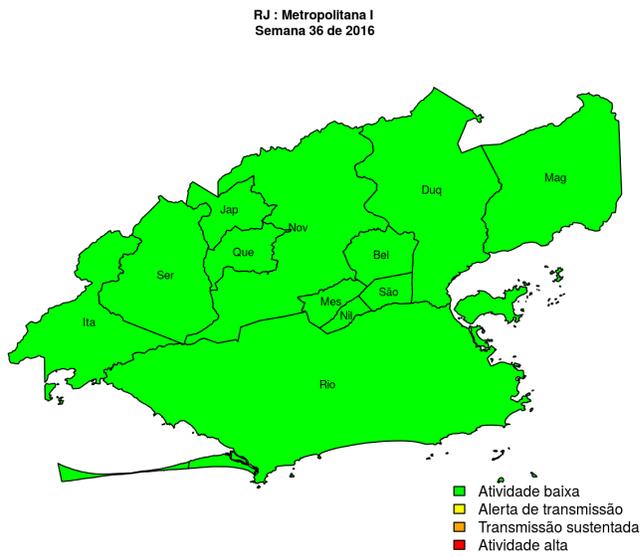
Amarelo: temperatura propícia para a população do vetor e transmissão da dengue.

Laranja: transmissão aumentada e sustentada de dengue.

Vermelho: incidência alta de dengue, acima dos 90% históricos.

Na semana passada: 0 municípios em nível amarelo, 0 em laranja e 0 em vermelho.

Situação da Dengue na Regional Metropolitana I



Municípios

- Belford Roxo
- Itaguaí
- Magé
- Mesquita
- Queimados
- Rio de Janeiro
- São João de Meriti
- Nova Iguaçu
- Seropédica
- Duque de Caxias
- Japeri
- Nilópolis

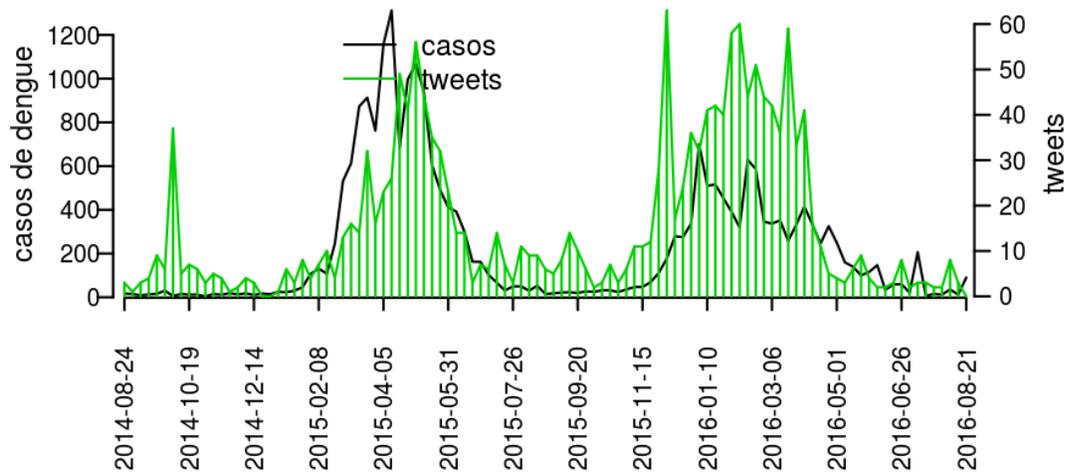
Início

Tabela 1. Resumo das últimas seis semanas epidemiológicas na Regional Metropolitana I

SE	temperatura	tweet	casos notif	casos preditos	ICmin	ICmax	incidência
201631	18	95	103	111	107	113	1
201632	18	83	93	105	99	107	1
201633	18	29	107	131	123	134	1
201634	16	9	80	111	101	113	1
201635	19		56	93	83	97	1
201636			25	68	55	72	0

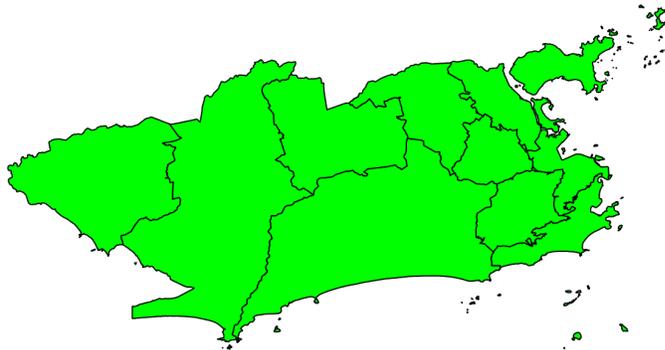
[ver descrição das variáveis](#)

Figura 1. Casos notificados de dengue e Índice de menção em mídia social sobre dengue na Regional Metropolitana I



Situação da Dengue na Cidade do Rio de Janeiro: Mapa

Mapa MRJ por APs
Semana 36 de 2016



■ atividade baixa
■ condições favoráveis transmissão
■ transmissão sustentada
■ atividade alta

Áreas Programáticas da Saúde

- APS 1.0
- APS 2.1
- APS 2.2
- APS 3.1
- APS 3.2
- APS 3.3
- APS 4.0
- APS 5.1
- APS 5.2
- APS 5.3

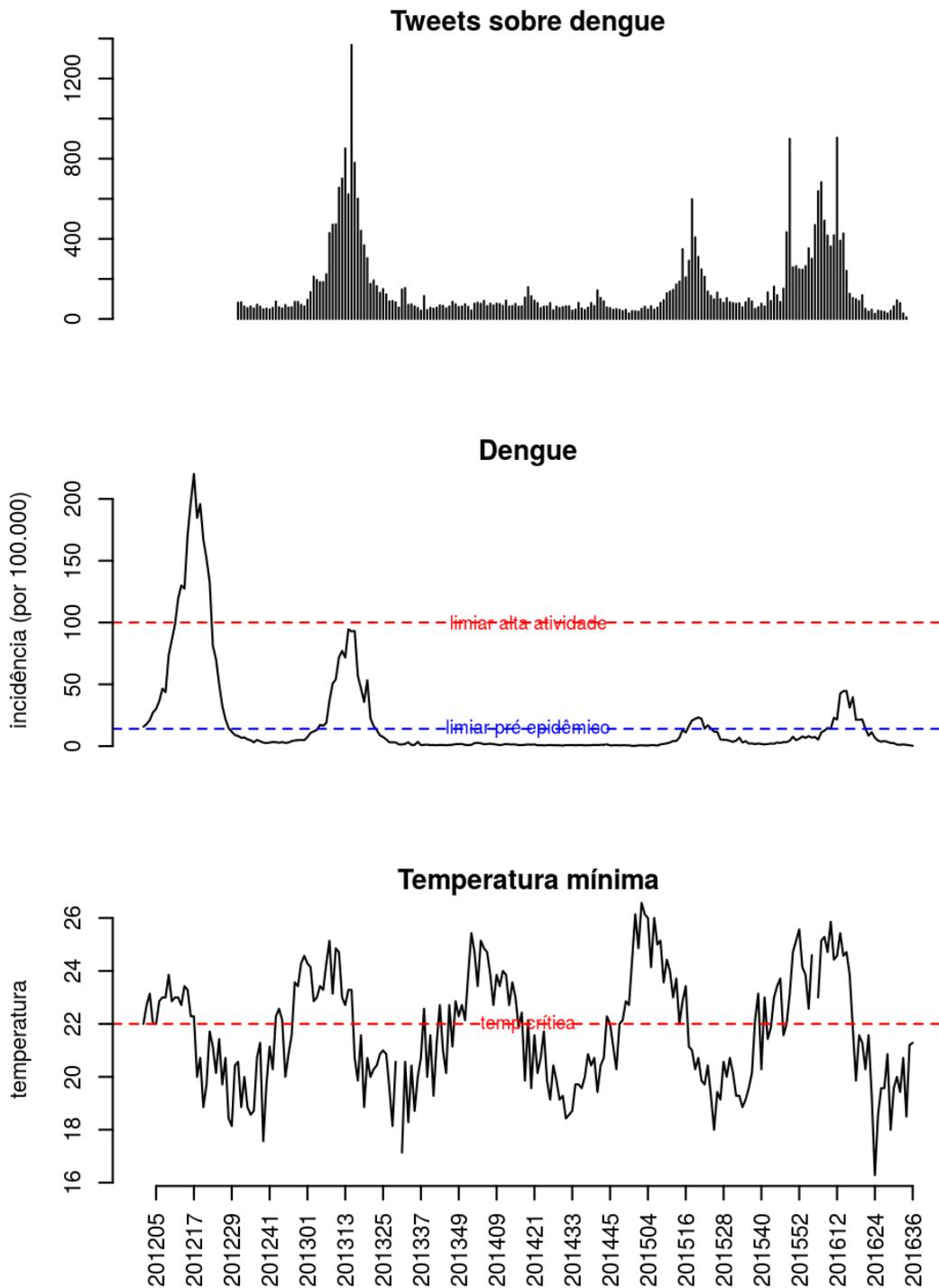
Veja o mapa interativo em <http://alerta.dengue.mat.br/rio>

Tabela 2. Resumo das últimas seis semanas epidemiológicas

se	casos	casos.estimados	ICmin	ICmax	inc	tweet	tmin
201631	84	84	84	84	1	93	20
201632	75	75	75	75	1	80	19
201633	93	93	93	93	1	28	21
201634	73	73	73	73	1	9	18
201635	46	46	46	46	1		21
201636	24	32	27	35	0		21

[Início](#)

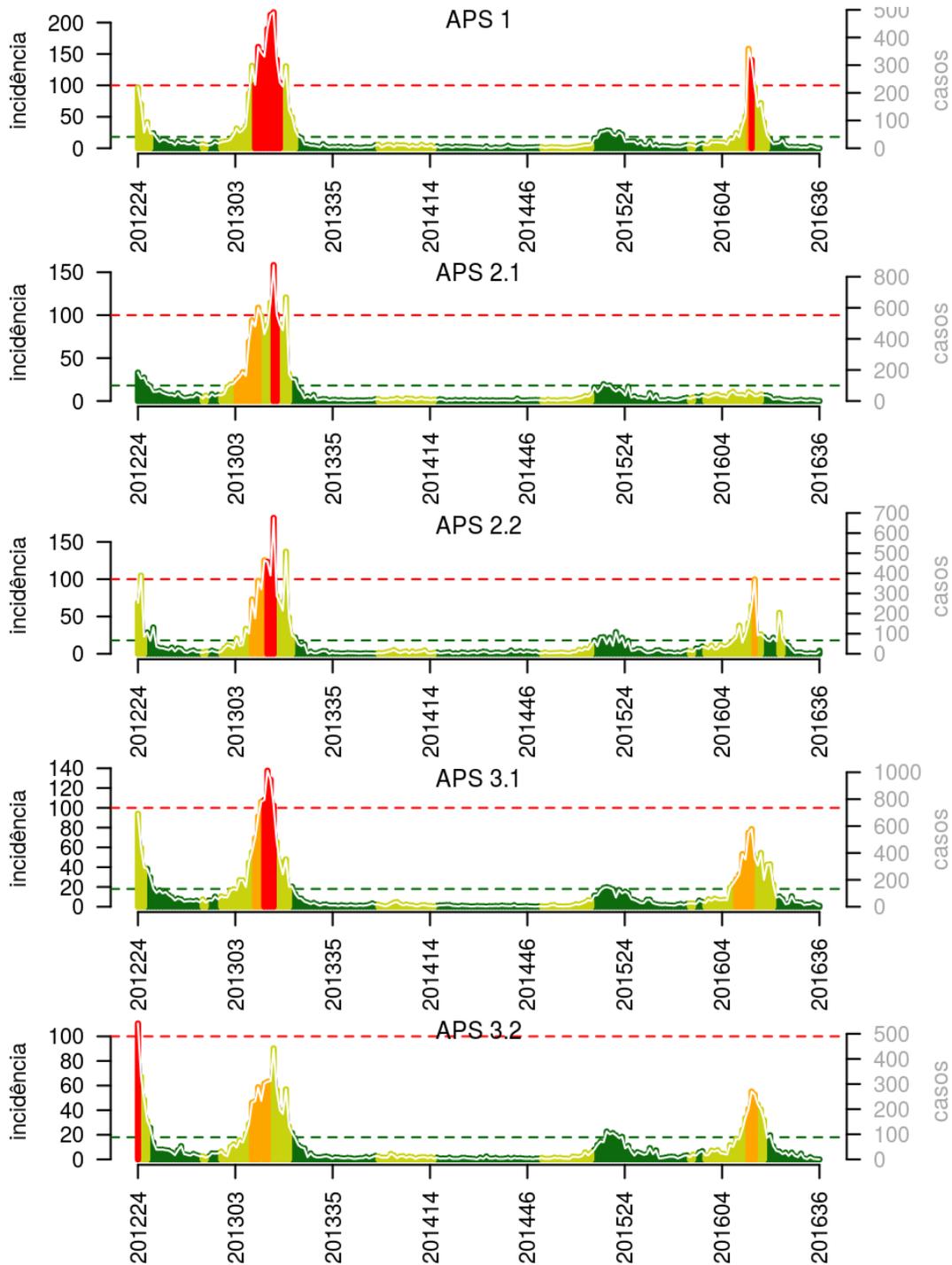
Situação da Dengue na Cidade do Rio de Janeiro: Séries Históricas



A linha tracejada azul indica o limiar pré-epidêmico; a linha tracejada vermelha indica o limiar de atividade alta (acima do qual é acionado o alerta vermelho).

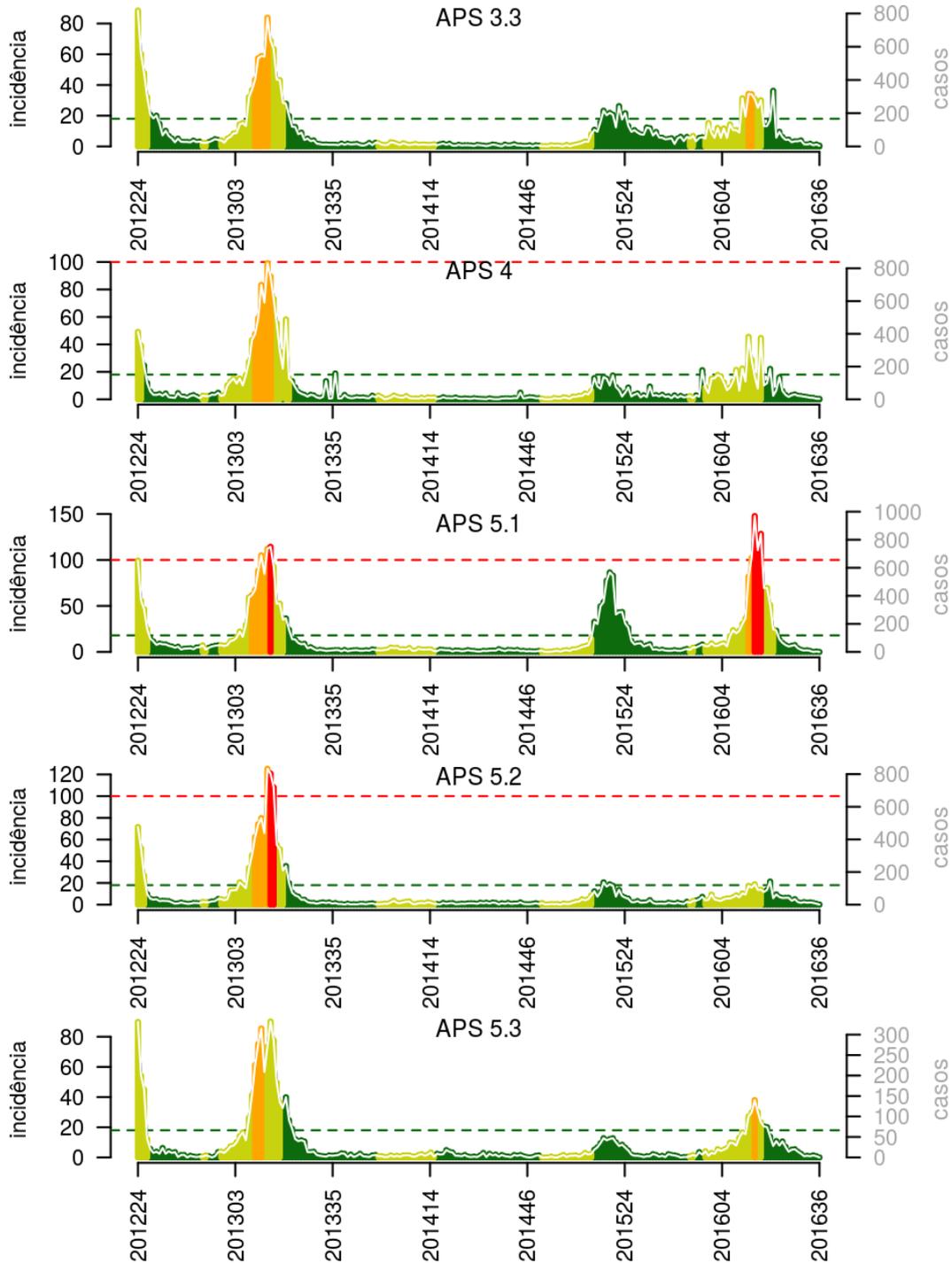
[Início](#)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde



(cont.)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde (cont.)



Situação nas Áreas Programáticas de Saúde: Tabelas

Resumo das últimas quatro semanas epidemiológicas nas Áreas Programáticas de Saúde

Tabela 3. APS 1.0

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	7	7	21	2	1	3	1
201634	5	5	18	1	1	2	1
201635	1	1	21	0	0	0	1
201636	0	0	21	0	0	0	1

Tabela 4. APS 2.1

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	6	6	21	2	1	1	1
201634	5	5	18	2	1	1	1
201635	1	1	21	0	0	0	1
201636	0	0	21	0	0	0	1

Tabela 5. APS 2.2

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	3	3	21	1	0	1	1
201634	1	1	18	1	0	0	1
201635	1	1	21	1	0	0	1
201636	11	16	21	7	1	4	1

Tabela 6. APS 3.1

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	18	18	21	1	0	2	1
201634	28	28	18	2	1	4	1
201635	14	14	21	1	0	2	1
201636	5	7	21	0	0	1	1

Tabela 7. APS 3.2

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	9	9	21	1	1	2	1
201634	2	2	18	0	0	0	1
201635	1	1	21	0	0	0	1
201636	0	0	21	0	0	0	1

[ver descrição das variáveis](#) (cont.)

Situação nas Áreas Programáticas de Saúde: Tabelas (cont.)

Resumo das últimas quatro semanas epidemiológicas nas Áreas Programáticas de Saúde

Tabela 8. APS 3.3

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	16	16	21	1	0	2	1
201634	7	7	18	0	0	1	1
201635	12	12	21	1	0	1	1
201636	4	5	21	0	0	1	1

Tabela 9. APS 4.0

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	10	10	21	1	0	1	1
201634	9	9	18	1	0	1	1
201635	4	4	21	0	0	0	1
201636	3	3	21	0	0	0	1

Tabela 10. APS 5.1

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	7	7	21	1	0	1	1
201634	0	0	18	0	0	0	1
201635	3	3	21	0	0	0	1
201636	0	0	21	0	0	0	1

Tabela 11. APS 5.2

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	14	14	21	1	1	2	1
201634	11	11	18	1	0	2	1
201635	6	6	21	0	0	1	1
201636	1	1	21	0	0	0	1

Tabela 12. APS 5.3

se	casos	casos_est	tmin	rt	p_rt1	inc	nivel
201633	3	3	21	1	0	1	1
201634	5	5	18	1	1	1	1
201635	3	3	21	1	0	1	1
201636	0	0	21	0	0	0	1

[ver descrição das variáveis](#)

Lista das variáveis apresentadas nas tabelas:

SE = semana epidemiológica

tweet = número de tweets indicativos de casos de dengue na cidade

temperatura = média das temperaturas mínimas da semana

casos notif = casos notificados de dengue

casos preditos = número de casos estimados após correção pelo atraso de notificação

ICmin = número mínimo de casos estimados (IC 95%)

ICmax = número máximo de casos estimados (IC 95%)

Rt número reprodutivo efetivo (> 1 indica aumento de casos transmissão)

p(Rt1) = probabilidade do número reprodutivo ser maior que 1 (> 0.95 indica aumento significativo de casos)

inc = incidência por 100.000 habitantes

Nível = cor do alerta (verde, amarelo, laranja, vermelho)

Notas

- Os dados do sinan mais recentes ainda não foram totalmente digitados. Estimamos o número esperado de casos notificados considerando o tempo até os casos serem digitados.
- Os dados de tweets são gerados pelo Observatório de Dengue (UFMG). Os tweets são processados para exclusão de informes e outros temas relacionados a dengue.
- Algumas vezes, os casos da última semana ainda não estão disponíveis, nesse caso, usa-se uma estimativa com base na tendência de variação da série.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS em parceria com:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Observatório de Dengue da UFMG.
- Secretarias do Estado e Município do Rio de Janeiro.
- Secretaria Estadual de Saúde do Paraná.

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br